

# EMDR TRAUMA, BEBÊ E MATERNIDADE

Dra. Tina Zampieri

**Profa. Dra. Maria Aparecida Junqueira Zampieri**

- **Psicóloga**
- **Trainer em EMDR (formação básica e cursos avançados)**
- **Doutora em Ciências da Saúde**
- **Pós doutoranda junto ao dept. Cardiologia: EMDR-Plataforma de Segurança e resposta cardíaca.**

**Autora de:**

**Livros:, jogos, artigos, capítulos em publicações nacionais e internacionais.**





# CONQUISTAS NA PSICOTERAPIA

Novos estudos em Terapia

# CONQUISTAS NA PSICOTERAPIA

Estud

# CONQUISTAS NA PSICOTERAPIA III

Novos Estudos em Terapia EMDR

# EMDR

ORGANIZADORA  
Celina Dias Borges Sobreira  
COORGANIZADORAS  
Ana Lúcia Gomes Castello  
Maria Aparecida Junqueira Zampieri

Reality books

# EMDR

# CONQUISTAS NA PSICOTERAPIA IV

NOVOS ESTUDOS DE CASO EM TERAPIA EMDR

ORGANIZADORA  
Ana Lúcia Gomes Castello

COORGANIZADORAS  
Celina Dias Borges Sobreira  
Maria Aparecida Junqueira Zampieri  
Terezinha de Carvalho Amaro

Reality books

# Intervenções Grupais NOS DIREITOS HUMANOS

organização  
Heloisa Junqueira Fleury  
Magnabosco Marra

EDITORA  
ÁGORA



Dra. Maria Aparecida Junqueira (Tina) Zampieri

# EMDR

# Trauma, bebê e maternidade

- **Bebê – Desenvolvimento e autorregulação, e saúde**
- **Maternidade e maternagem**
- **Vínculo**
- **Fases críticas e Dificultadores**
- **Trauma**
- **EMDR**





# BEBÊ

EMDR, trauma, bebê e maternidade – Dra. Tina Zampieri

– Desenvolvimento e autorregulação, e saúde



# DESENVOLVIMENTO E AUTORREGULAÇÃO, E SAÚDE

Genética e epigenética

Estimulação necessária ao desenvolvimento – repercussão nas condições de autorregulação e na saúde



## Maternidade e maternagem

A **maternidade** refere-se ao estado de ser mãe, seja por vias biológicas ou adoção.

EMDR, trauma, bebê e maternidade – Dra. Tina Zampieri



Por outro lado, a **maternagem** diz respeito à relação afetivo-emocional entre a mãe e o bebê, desde a concepção e, principalmente, após o nascimento.

# Maternagem

Maternagem se define pela qualidade do vínculo

- Acolhimento
- Afeto
- Carinho
- Continência



Comportamento de apego: "...qualquer forma de comportamento que resulte em uma criança alcançar e manter a proximidade com algum outro indivíduo claramente identificado (mãe), considerado mais apto para lidar com o mundo" (Bowlbe, 1989, p.39).

# Maternagem & Apego

## Tarefas estruturantes (3 anos)

- Dotação genética - impulsiona para o vínculo
- Maternagem - a presença de uma mãe que proporcione esses cuidados.



História de vinculação

Experiências pessoais prévias

Saúde

(Mahler, 1993)

### Vínculo Afetivo e Interação Mãe-Bebê:

- A **intensa interação** durante o ato de amamentar favorece o **vínculo afetivo**.

### Modelagem de Comportamentos Emocionais:

- Os pais podem ser **modelos** de comportamentos emocionalmente saudáveis.

### Rede de Apoio Social e Depressão Materna:

- Estudos mostram que a **depressão materna** e uma **rede de apoio social frágil** desde o início da vida tornam a criança mais vulnerável a fatores de risco que prejudicam o desenvolvimento<sup>3</sup>.

## Depressão perinatal

Atualmente, acomete cerca de 25% (média, 2016) das mães brasileiras no período de seis a 18 meses após o nascimento do bebê, em muitos casos, os sintomas estão presentes desde a gestação.

Principais sintomas: ansiedade, dificuldades nas relações com o bebê, sentimentos de inutilidade e culpa, insônia ou excesso de sono, lentidão no jeito de agir, agitação incomum, pensamentos recorrentes de morte, entre outros.

*Baby blues* – mistura entre um sentimento de tristeza e cansaço. É comum, não patológico e pode durar até duas semanas.

Jacqueline Isaac Machado Brigagão, docente de Obstetrícia, USP





ABP  
Associação  
Brasileira de  
Psiquiatria



Artigo de Revisão

<https://www.revistardp.org.br>

doi>

<https://doi.org/10.25118/2763-9037.2022.v12.376>

---

## **Prevalência e fatores de risco da depressão pós-parto no Brasil: uma revisão integrativa da literatura**

Santana GW et al., 2022  
RS

## RESUMO:

**DPP** - transtorno de humor mais comum entre as puérperas  
doença multifatorial e subdiagnosticada.

**Quadro clínico** - variável, pode apresentar alterações físicas, cognitivas e comportamentais.

Investigou pesquisados de **dezembro de 2019 a março de 2020**.

### **Resultado:**

**Prevalência** - variou de 7,2%, no Recife/PE, a 39,4%, em Vitória/ES.

**Fatores de risco:** história prévia de transtornos psiquiátricos, grau de escolaridade materna, renda familiar, ter um parceiro e uma boa relação com ele, cor da pele (negra e parda), gravidez não planejada e multiparidade.

### **Conclusão:**

Concluiu-se que a prevalência de DPP é elevada e variável, a depender da região brasileira. Além disso, histórico médico, variáveis demográficas e aspectos relacionados à gestação estão associados a essa condição.

## BASE SEGURA

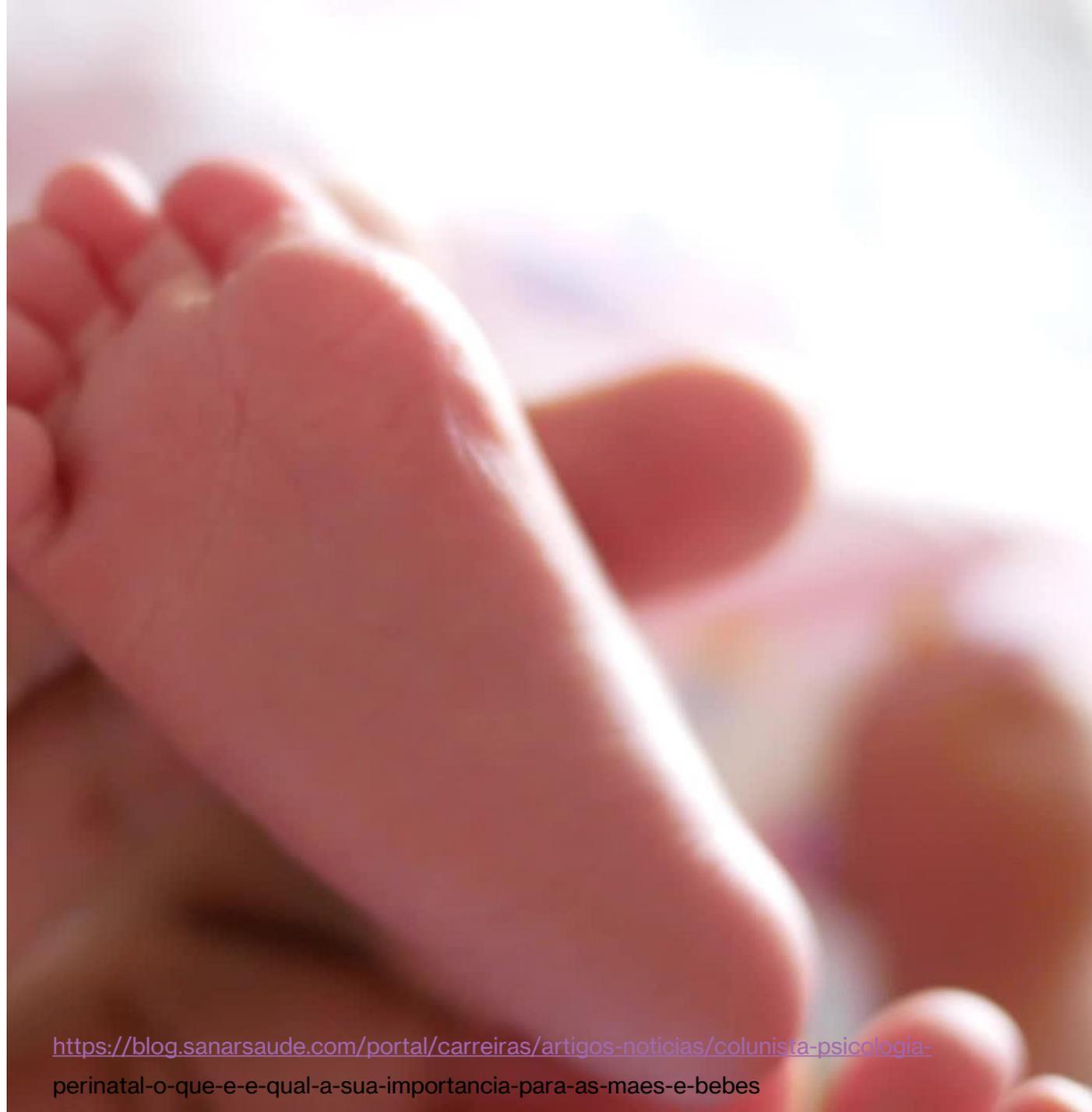
A importância de uma base segura a partir da qual a criança ou o adolescente possa:

- explorar o mundo exterior
- e a ele retornar,
- certos de que serão bem-vindos,
- nutridos física e emocionalmente, confortados se houver um sofrimento e encorajados se estiverem ameaçados.

Consequência (3,5 anos)

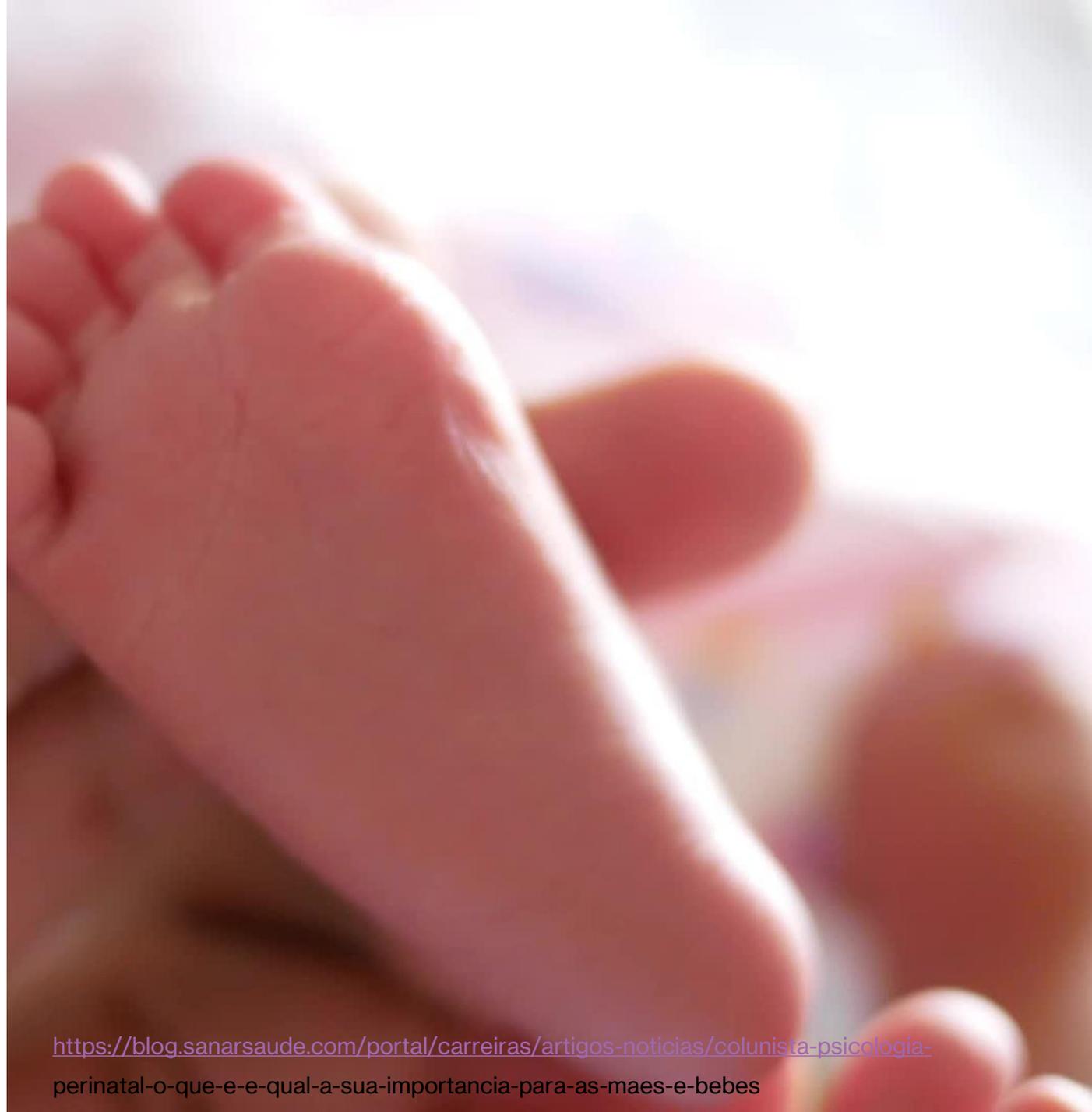
Construção de um sentimento de

- confiança e segurança em relação a si mesma
- em relação àqueles que a rodeiam,
  - sejam estas suas figuras parentais
  - ou outros integrantes de seu círculo de relações sociais.



# BASE SEGURA

A importância de uma base segura que suporte o crescimento



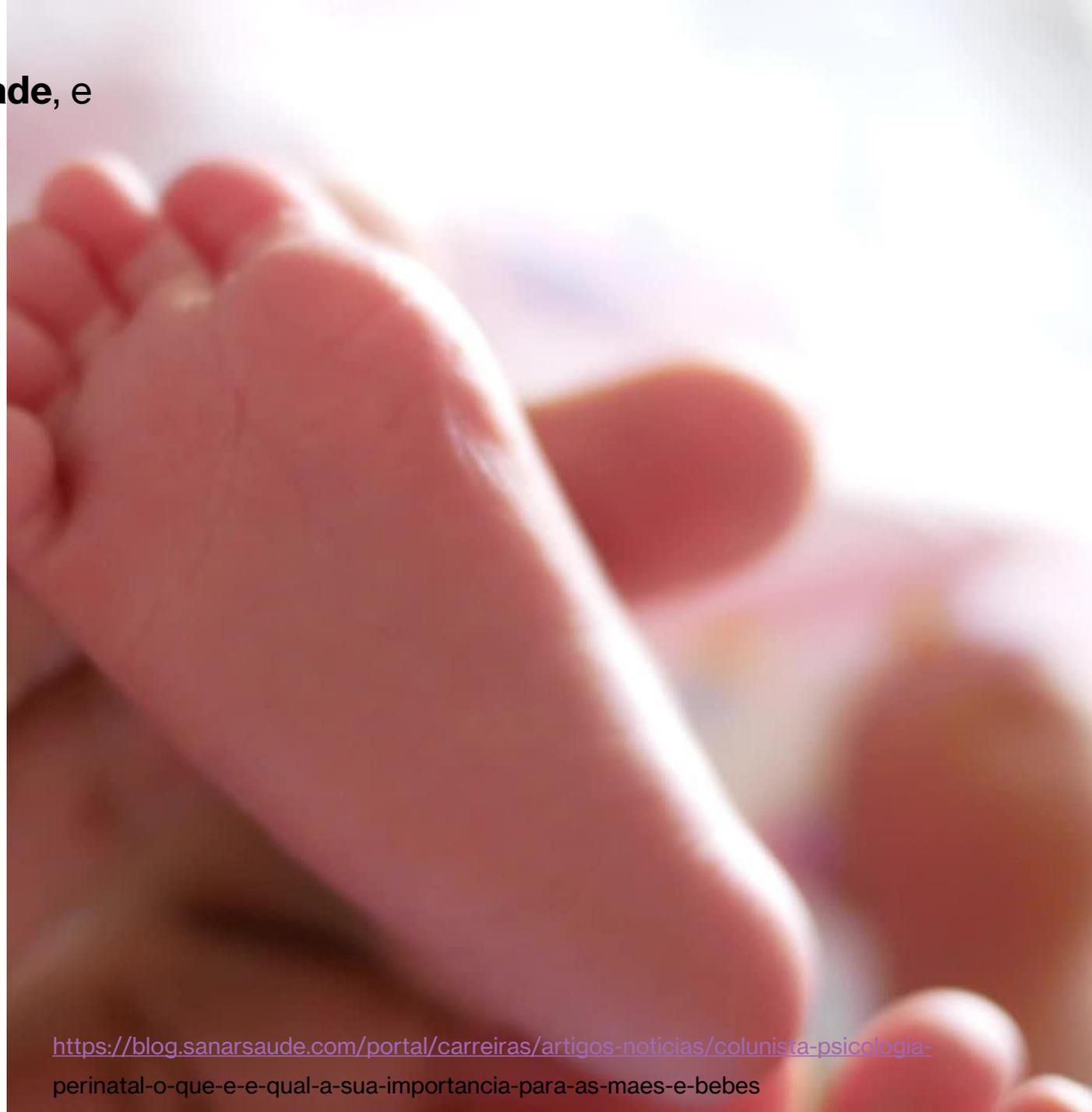
# Psicologia Obstétrica, Psicologia da Maternidade, e Psicologia da Gravidez, parto e puerpério

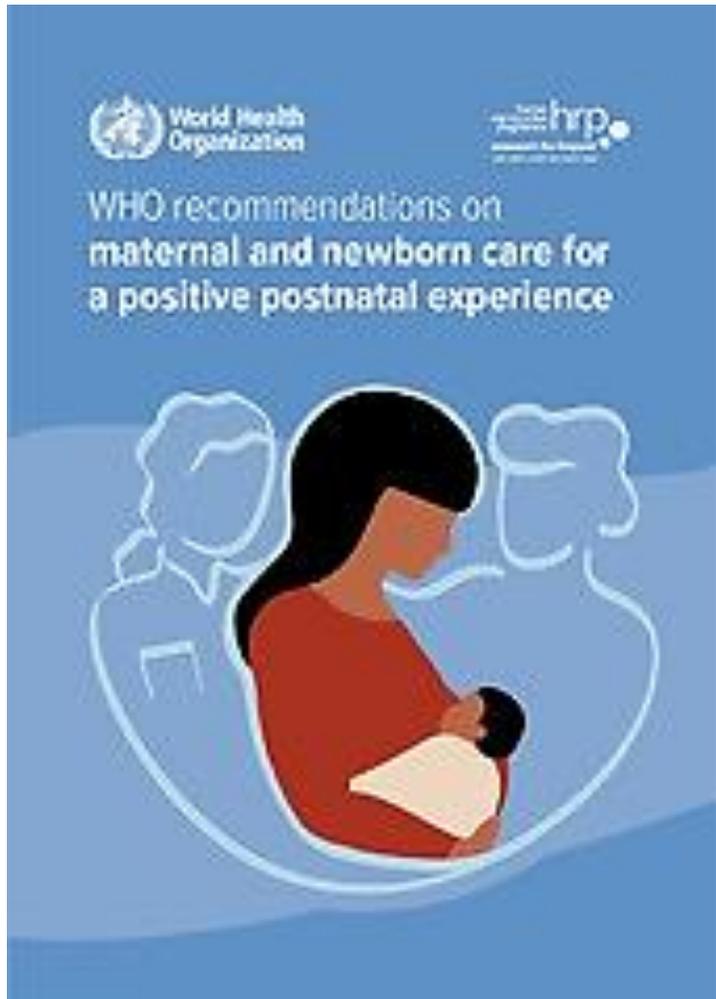
## - Psicologia perinatal

“Período perinatal”.

Perinatal - **a gravidez, o parto e o puerpério** (após o parto até o organismo da mulher voltar ao pré-gestação).

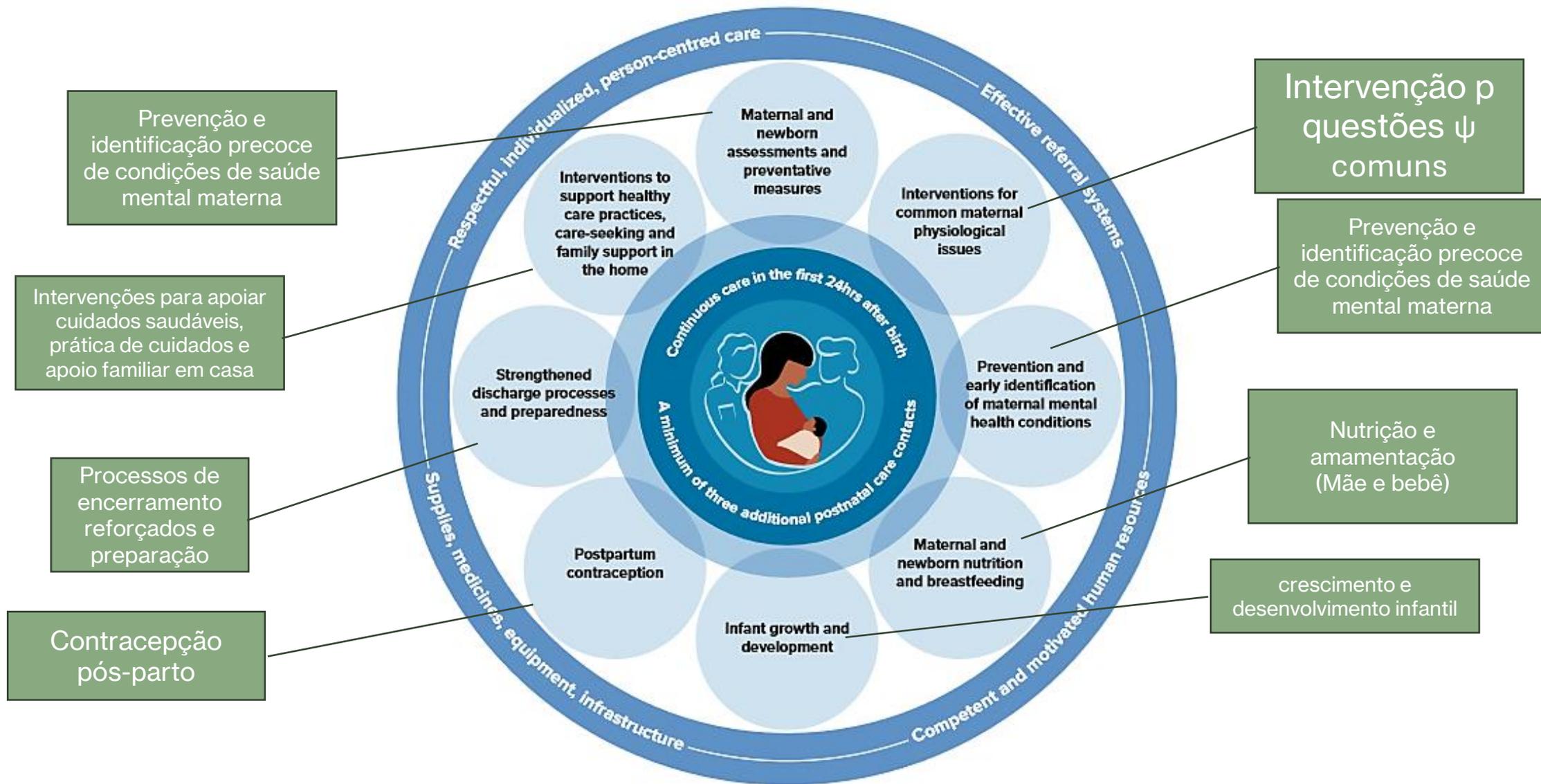
**Psicologia Perinatal** - área de pesquisa e profissão do psicólogo(a) que busca **compreender e atuar com mulheres e familiares** que estão passando por algumas destas etapas.





Objetivo: melhorar a qualidade da assistência pós-natal essencial e rotineira para mulheres e recém-nascidos com o objetivo final de melhorar a saúde e o bem-estar materno e neonatal.

WHO reconhece uma “experiência pós-natal positiva” como significativa para as mulheres que dão à luz e seus recém-nascidos, colocando diretrizes para melhorar a saúde e o bem-estar a curto e longo prazo.



**Figure 1. Schematic representation of the WHO postnatal care model**



## Duração do período perinatal

Estes acontecimentos são estudados e tratados por um ramo da medicina chamado Perinatologia. Este enquadra o período perinatal em um tempo localizado entre a **28ª semana de gestação e a primeira semana de vida do bebê**.

O neonatal é um período de tempo que inicialmente se sobrepõe ao período perinatal.

Neonato: - do nascimento aos primeiros 28 dias de vida do bebê.

É também na fase perinatal que devem ser vigiados e identificados uma série de condições, tanto da mãe como do feto, o que pode afetar o parto ou inclusive a saúde e a vida da mãe e da criança.

<https://conceitos.com/perinatal/>

## PREVENÇÃO

- Apoio para ajudar as famílias a interagir e responder aos sinais dos bebês, proporcionando-lhes contato próximo, aconchego e conforto.
- Aconselhamento sobre aleitamento materno exclusivo, acesso à contracepção pós-natal e promoção da saúde, inclusive para atividade física.
- Incentivo ao envolvimento do parceiro, participando de consultas, por exemplo, além de dar apoio à mulher e cuidar do recém-nascido.
- Triagem para depressão e ansiedade materna pós-parto, com serviços de referência e gestão quando necessário.

OMS, 2024



## O papel do vínculo mãe - bebê

A mãe é o **ambiente** do bebê, pois é através da mãe que ele, tem contato com o **mundo**.

É claro que o pai e os irmãos também exercem influência emocional sobre o bebê e ajudam a mãe na **configuração** deste ambiente, mas ainda assim é difícil substituir o valor da mãe nesse desenvolvimento, pois ainda hoje é o membro da família que comumente está durante a maior parte do tempo com a criança.

E é justamente este ambiente, criado no início da vida desse bebê, que servirá como **modelo** para que ele construa sua visão de mundo, de si mesmo e do futuro.

(Spitz, 1998)

## O papel do vínculo mãe - bebê

Um ambiente disfuncional irá atuar de forma **desfavorável** no pleno desenvolvimento da criança, podendo resultar em atrasos neste desenvolvimento.

A vivência de uma relação **satisfatória e prazerosa** que envolva **amor** e que **gere um laço afetivo sólido** mãe-bebê é tida pelos psiquiatras infantis como o **alicerce** do desenvolvimento da personalidade e da saúde mental deste indivíduo no futuro.

(Bowlby, 2006)

**Contextos Clínicos**

*versão impressa* ISSN 1983-3482

**Contextos Clínic vol.12 no.2 São Leopoldo maio/ago. 2019**

<https://doi.org/10.4013/ctc.2019.122.04>

**ARTIGOS**

**Saúde mental e apoio social materno: influências no desenvolvimento do bebê nos dois primeiros anos**

**Maternal mental health and social support: influences in infant development during the first two years of life**

**Carolina Irurita-Ballesteros<sup>I</sup>; Deusivania Vieira da Silva Falcão<sup>II</sup>;  
Luciene de Fátima Rocinholi<sup>III</sup>; J. Landeira-Fernandez<sup>IV</sup>**

# 🔒 Psicoterapia infantil: ilustrando a importância do vínculo materno para o desenvolvimento da criança 🔗

Child psychoterapy: the importance of attachment with the mother for the development of the child

[AUTORIA](#)

[SCIMAGO INSTITUTIONS RANKINGS](#)

## Resumos

Text

Datas de Publicação

Histórico

## Resumos

O presente trabalho tem por objetivo promover uma reflexão a respeito da importância da figura materna nas etapas iniciais e estruturantes da vida mental da criança. Para tanto, ilustra-se com um caso clínico de atendimento individual (psicoterapia breve) de uma criança de 8 anos de idade, cujos sintomas apresentados denunciam a possibilidade de Transtorno de Déficit de Atenção por Hiperatividade. Este atendimento foi realizado no Ambulatório de Psicologia Infantil do Hospital São Lucas da PUCRS.

psicoterapia breve; função materna; criança

Anelise Hauschild Mondardo<sup>2,3</sup>

Dóris Della Valentina<sup>4</sup>

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul



Por trás da busca de marcadores de risco, há o reconhecimento cada vez maior da natureza médica dos transtornos mentais.

“As doenças psiquiátricas não são mais entendidas só como transtornos da mente ou distúrbios de comportamento, são também doenças do cérebro, um órgão complexo e de grande plasticidade, que é altamente influenciada pelo ambiente, em especial pelas interações sociais”.

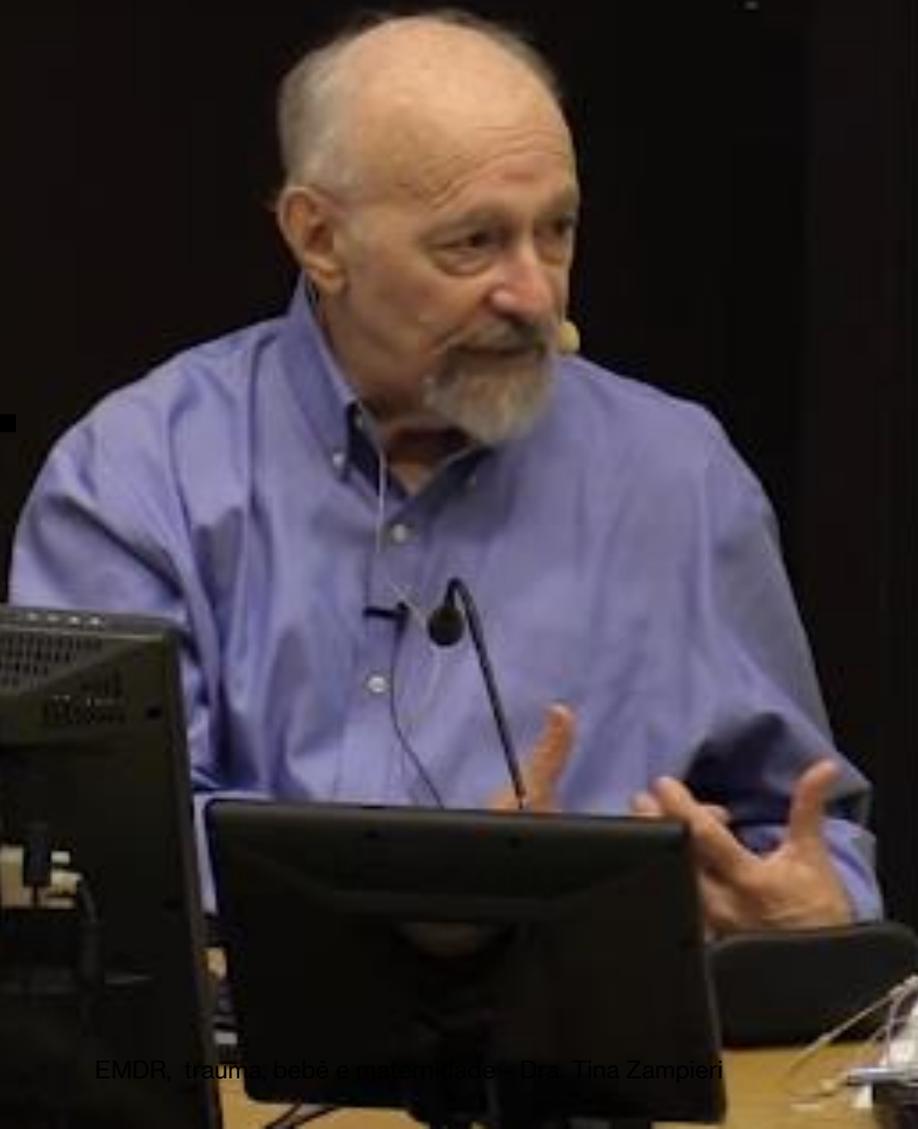
P

# Allan Schore: The development of the right brain ...



Assistir m...

EMDR, trauma, bebê e maternidade – Dra. Tina Zampieri



EMDR, trauma, bebê e maternidade – Dra. Tina Zampieri



Pesquisadores usaram 123.984 imagens de 101.457 indivíduos para construir gráficos mostrando como o tamanho do cérebro evolui ao longo da vida

Eduardo Cesar / Revista Pesquisa FAPESP

200 pesquisadores, quatro deles brasileiros

Richard Bethlehem (Universidade de Cambridge) e Jakob Seidlitz (Universidade da Pensilvânia)(2022)

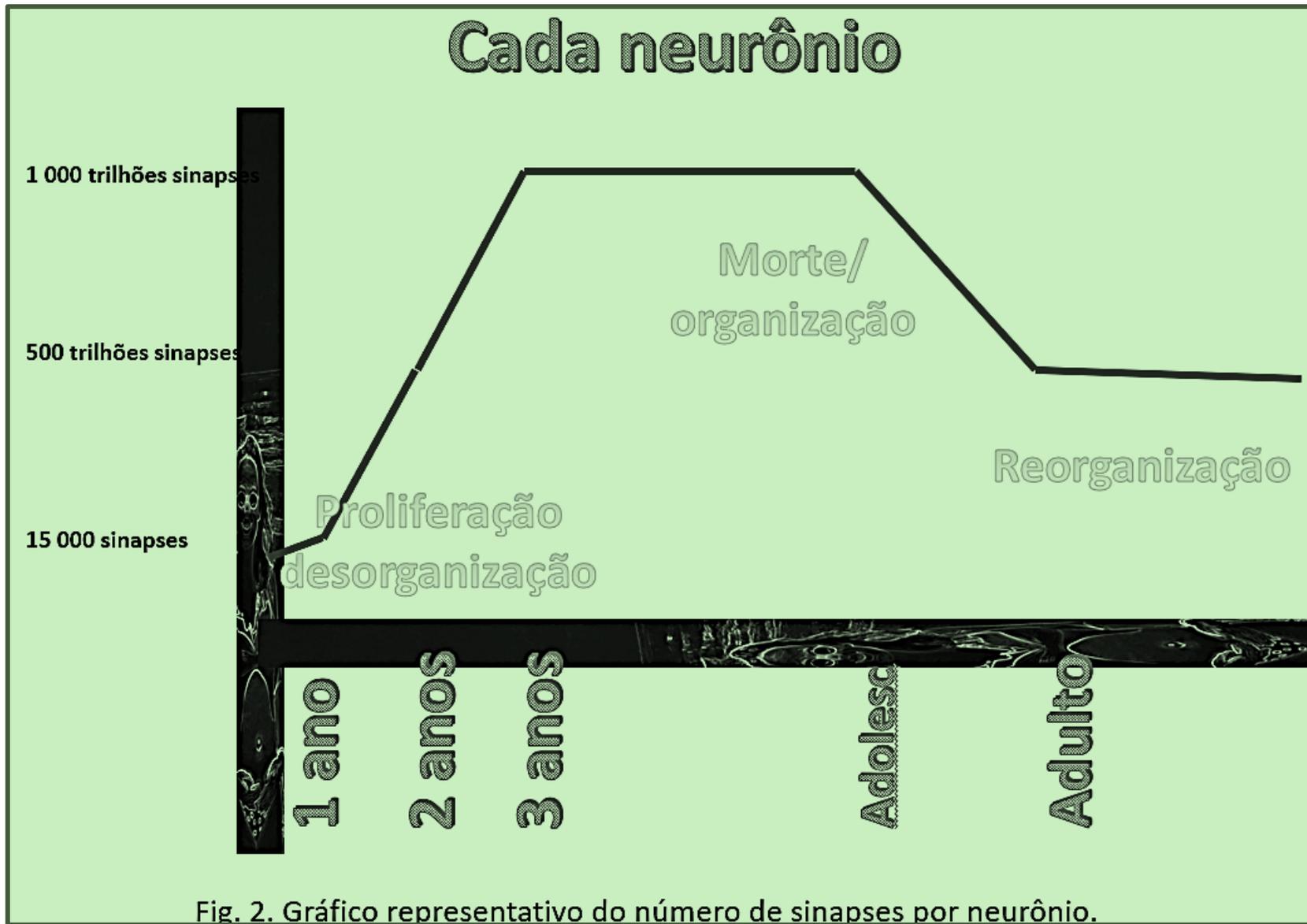


Gráfico Dra. Tina Zampieri (Apostila curso EMDR Plataforma de Segurança, 2018)



## Desenvolvimento - janelas

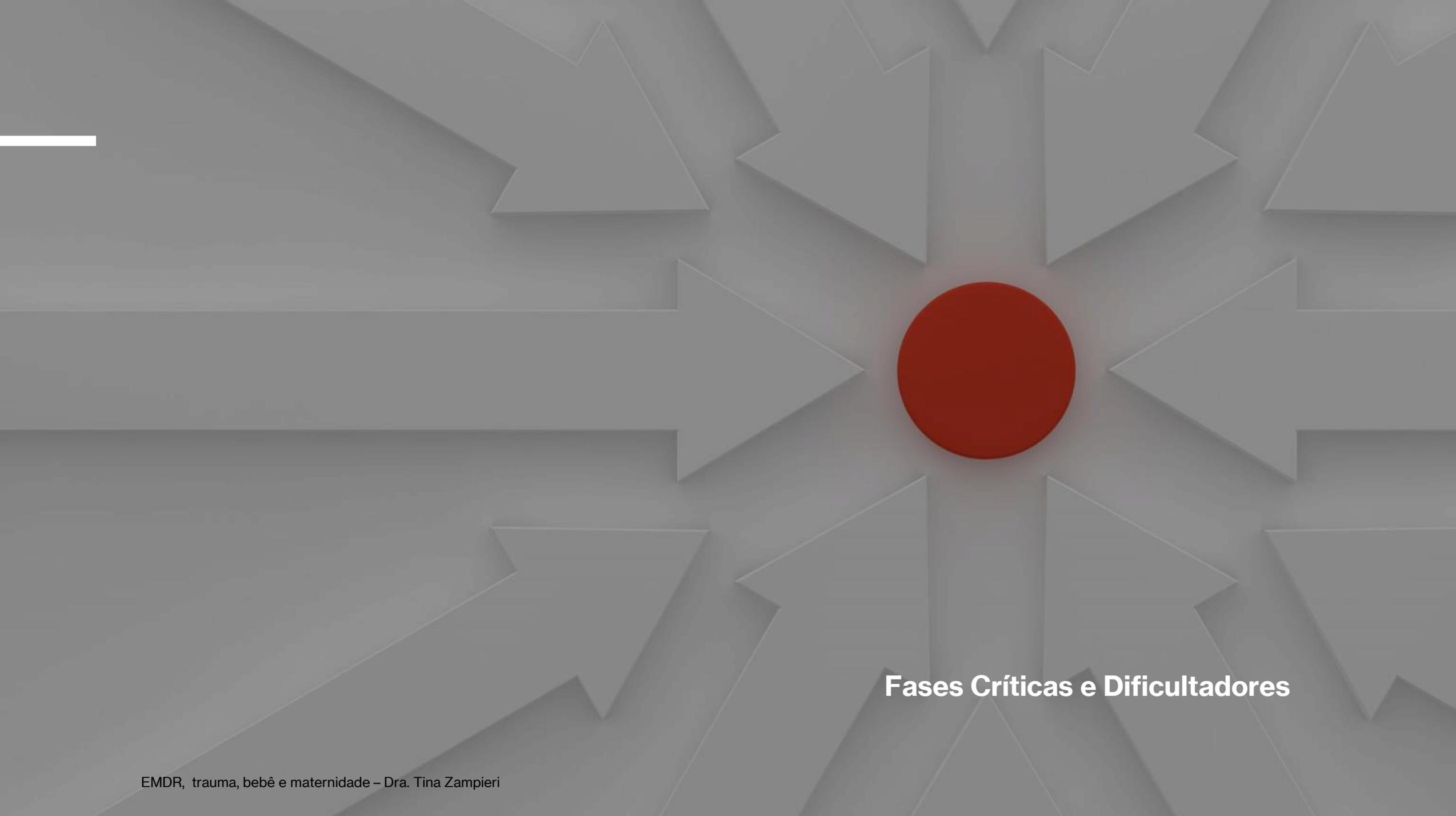
Ritmo não linear

Estrutura: Do mais simples ao mais complexo

Circuitaria: Direito antes do esquerdo

Diferença por gênero

(Schoore)



## Fases Críticas e Dificultadores

# FASES CRÍTICAS do CICLO VITAL da MULHER

- Puberdade
- Período perinatal
- Climatério
- É no período perinatal que a mulher está mais propensa a desenvolver **alterações emocionais** significativas, podendo resultar em **adoecimentos mentais**.
- Período com o maior número de **internações psiquiátricas de mulheres**.

(OMS)

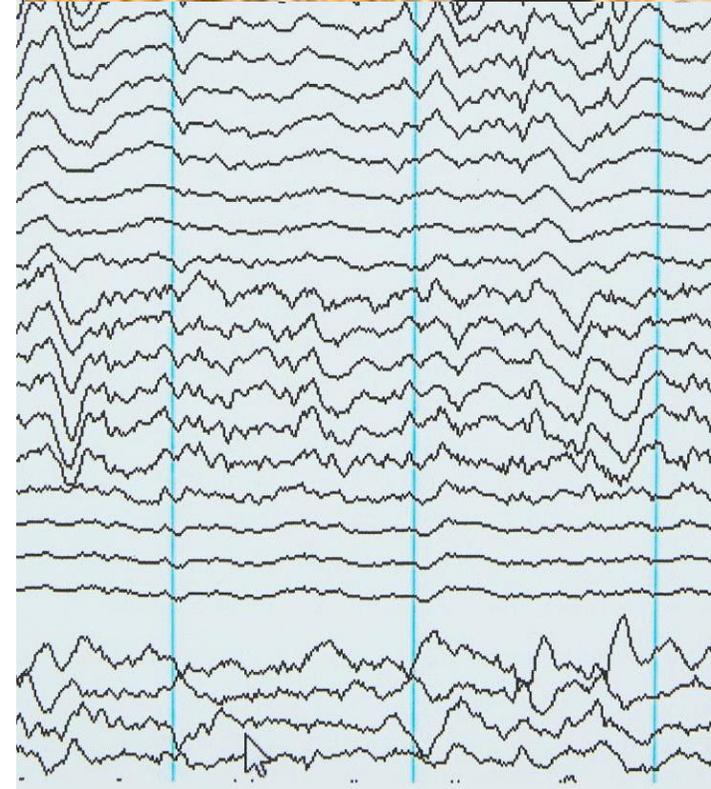
**Estudo longitudinal:** (340 gestantes de baixo risco)

- **Idade:** 18 a 39 anos - atenção básica da região Metropolitana de S. Paulo

**Resultado:**

- 26,6% apresentavam sintomas de **transtornos mentais**

(COSTA et al., 2018)



# Período gestacional

**Período de turbulência** para a mulher.

Diversas **alterações hormonais** no corpo, suscitando **perturbações emocionais**.

**Alterações físicas** - podem comprometer a relação que ela tem com o seu próprio corpo, podendo gerar uma **rejeição da própria imagem**.

**Limitações de algumas atividades** na gestação

**CN:**

“SOU incapaz”

“SOU dependente” (fisicamente)

“Estou estragada para sempre”

“Sou indesejável/horrível”

**E:**

Potencial **gerador de angústias**.



# Transtornos mentais mais comuns em gestantes

**Um estudo no Brasil - 41,4%** prevalência de transtornos mentais

**Sintomas mais comuns (depressivos não-psicóticos, ansiedade e queixas somáticas) - afetam o desempenho das atividades diárias.**

- dificuldade de concentração
- esquecimento,
- insônia,
- fadiga,
- irritabilidade,
- sensação de inutilidade
- queixas somáticas

(GOLDBERG & HUXLEY, 1992)



# Transtornos mentais mais comuns em gestantes

- **Riscos emocionais durante a gestação**
- alteração na **autoestima**
- presença de **ansiedade**,
- riscos de desenvolverem patologias, como a **depressão pós-parto**

(COELHO, 2015)



# Maternagem

Maternagem refere-se aos recursos psíquicos que uma mãe utiliza para **contribuir** para a construção do filho como sujeito, e é **estabelecida através do vínculo afetivo do cuidado e acolhimento.**

(STELLIN et al.,2011)

O adoecimento mental na mãe pode impactar negativamente no desenvolvimento da criança.

Uma mãe com depressão pós-parto muito provavelmente não terá energia o suficiente para exercer a maternagem.





Um desenvolvimento inicial prejudicado afeta a saúde (física e mental), o comportamento e a aprendizagem na vida futura. A arquitetura e a função do cérebro são modeladas pelas experiências de vida que afetam a arquitetura e a função dos circuitos neurobiológicos

As experiências que promovem o desenvolvimento do cérebro, por meio dos circuitos sensoriais, incluem o som, o toque, a visão, o cheiro, a alimentação, os pensamentos, as drogas, as contusões, as doenças e outros fatores

Desenvolvimento da <https://www.encyclopedia-crianca.com/importancia-do-desenvolvimento-infantil/segundo-especialistas/desenvolvimento-cerebral-inicial-e-arquitetura-e-a-funcao-do-cerebro>

“Para todos nós, as memórias não processadas são geralmente a base de respostas, atitudes e comportamentos negativos. As memórias processadas, por outro lado, são a base de respostas, atitudes e comportamentos positivos adaptativos. Quando os médicos dizem “personalidade”, referimo-nos às nossas formas habituais de responder às pessoas e aos acontecimentos. Além dos fatores genéticos, cada característica ou traço de personalidade se baseia em um conjunto de redes de memória que nos fazem comportar ou sentir de determinada maneira. Estas redes de memória são criadas ao longo da nossa vida e refletem quem éramos, onde estávamos, o que estava acontecendo, quando a rede foi criada. É por isso que podemos parecer muito diferentes no trabalho e em casa. Podemos ter respostas típicas diferentes porque podemos ter tido uma vida familiar muito caótica quando éramos crianças, mas tivemos muito sucesso na escola.”

Francine Shapiro, Getting Past Your Past: Take Control of Your Life with Self-Help Techniques from EMDR Therapy

## Cuidado inapropriado nos primeiros anos de vida

**APEGOS INSEGUROS:** sensibilidade materna menos do que ideal -

Oferecem um ambiente pós-natal inibidor de crescimento relacional

**APEGO DESORIENTADO DESORGANIZADO:**

No contexto relacional mais prejudicial inibidor do crescimento - maus-tratos e trauma de apego (abuso e/ou negligência),

O cuidador primário desorientado desorganizado **insere os estados traumáticos de perduração de afeto negativo na criança**

(A.N. Schore, 2001b, 2003b).

Como resultado, processos alostáticos desregulados produzem desgaste excessivo no cérebro em desenvolvimento, parcelação apoptótica grave de circuitos de estresse subcortical-cortical e consequências prejudiciais à saúde a longo prazo

(McEwen & Gianaros, 2011).

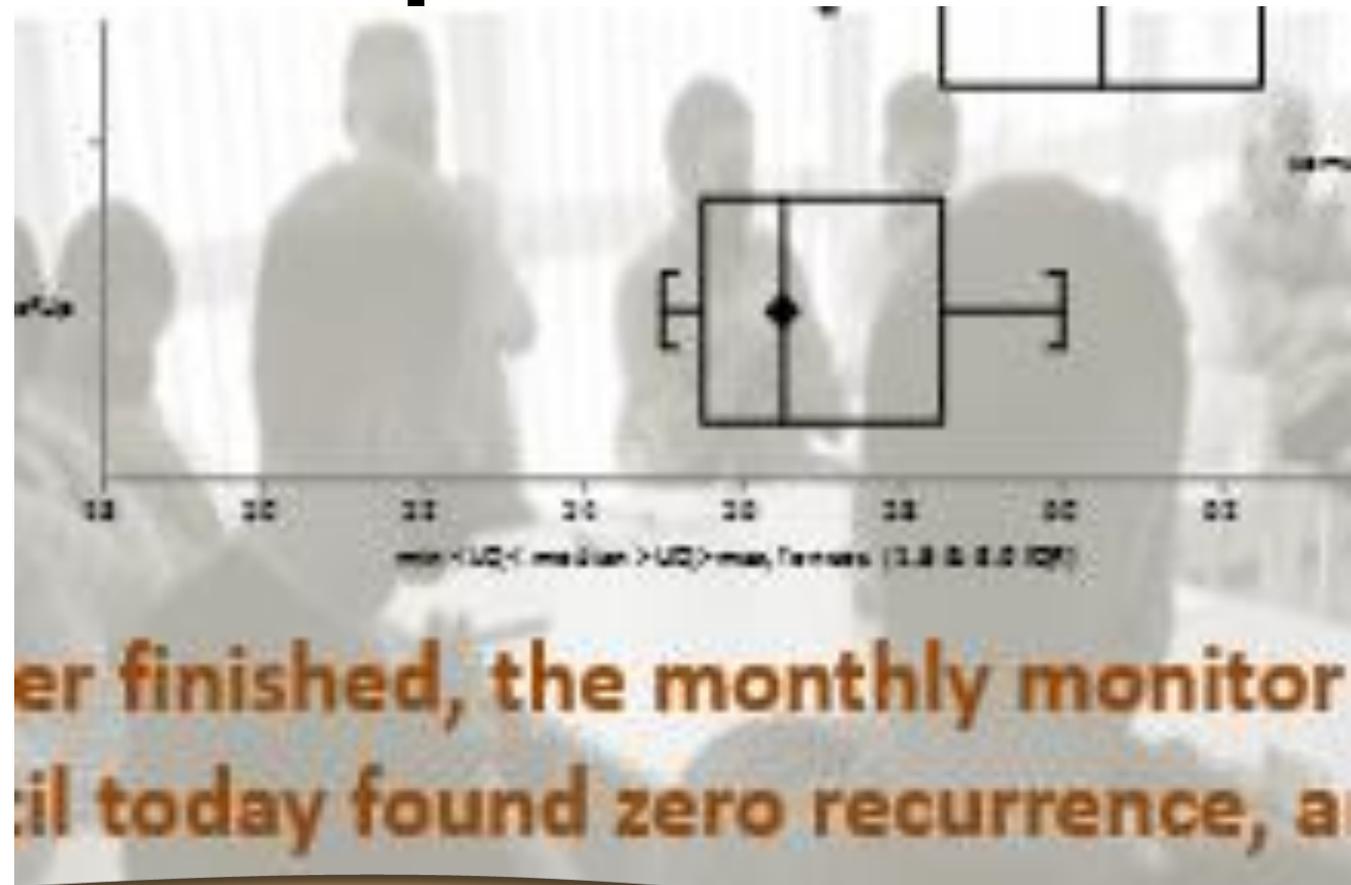
## Cuidado inapropriado nos primeiros anos de vida

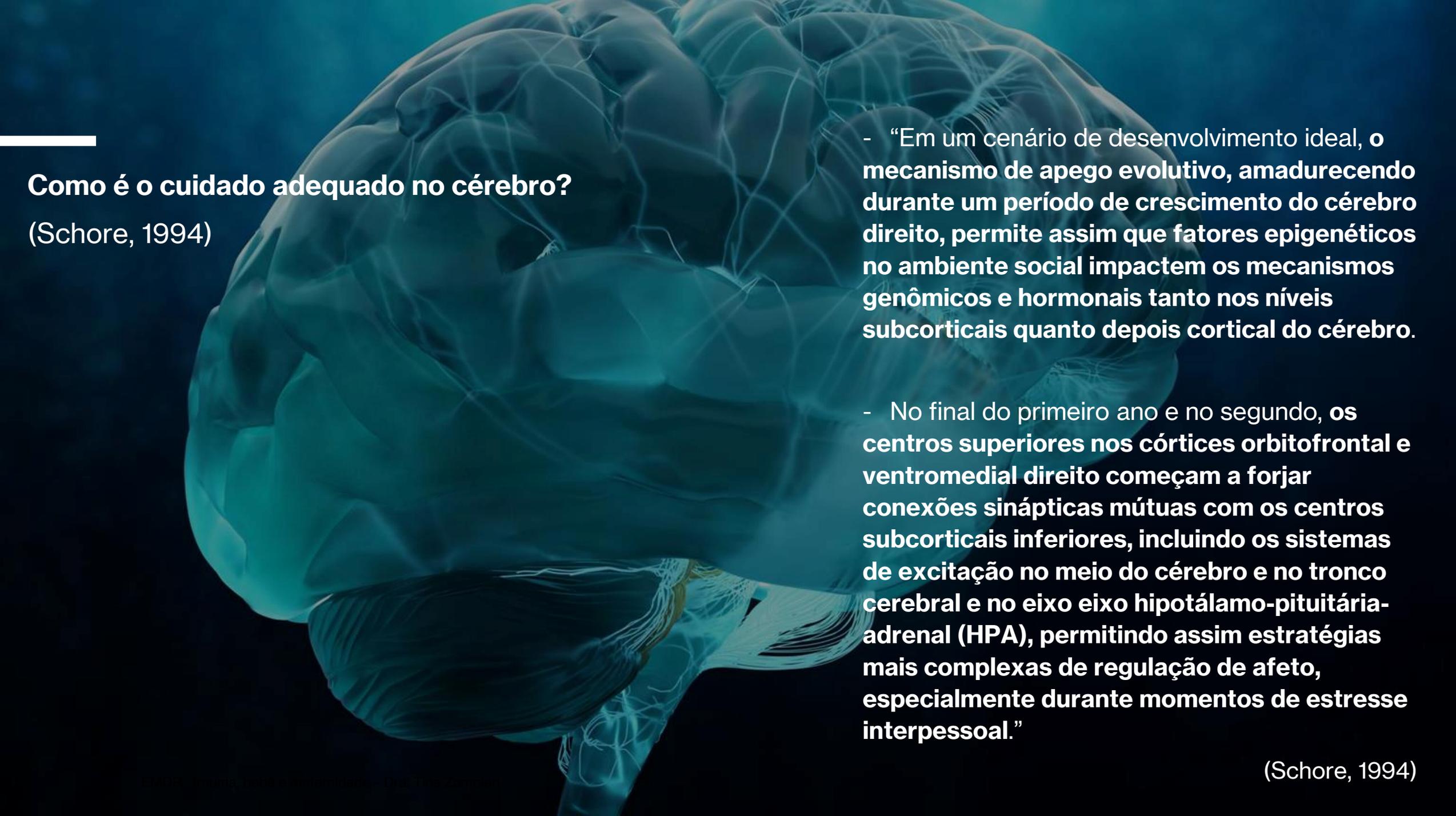
**O trauma relacional nos primeiros períodos críticos do desenvolvimento do cérebro imprime, assim, uma reatividade fisiológica permanente do cérebro direito, altera a conectividade corticolímbica no HPA e gera uma suscetibilidade a distúrbios posteriores da regulação do afeto expressos em um déficit em lidar com futuros estressores socioemocionais.**

Os cérebros masculinos, de maturação lenta, são particularmente vulneráveis a essa tipologia de apego mais desregulada, que é expressa em déficits severos nas funções sociais e emocionais.

# Cuidado inapropriado nos primeiros anos de vida

- Os cérebros masculinos, de maturação lenta, são particularmente vulneráveis a essa tipologia de apego mais desregulada, que é expressa em déficits severos nas funções sociais e emocionais.





---

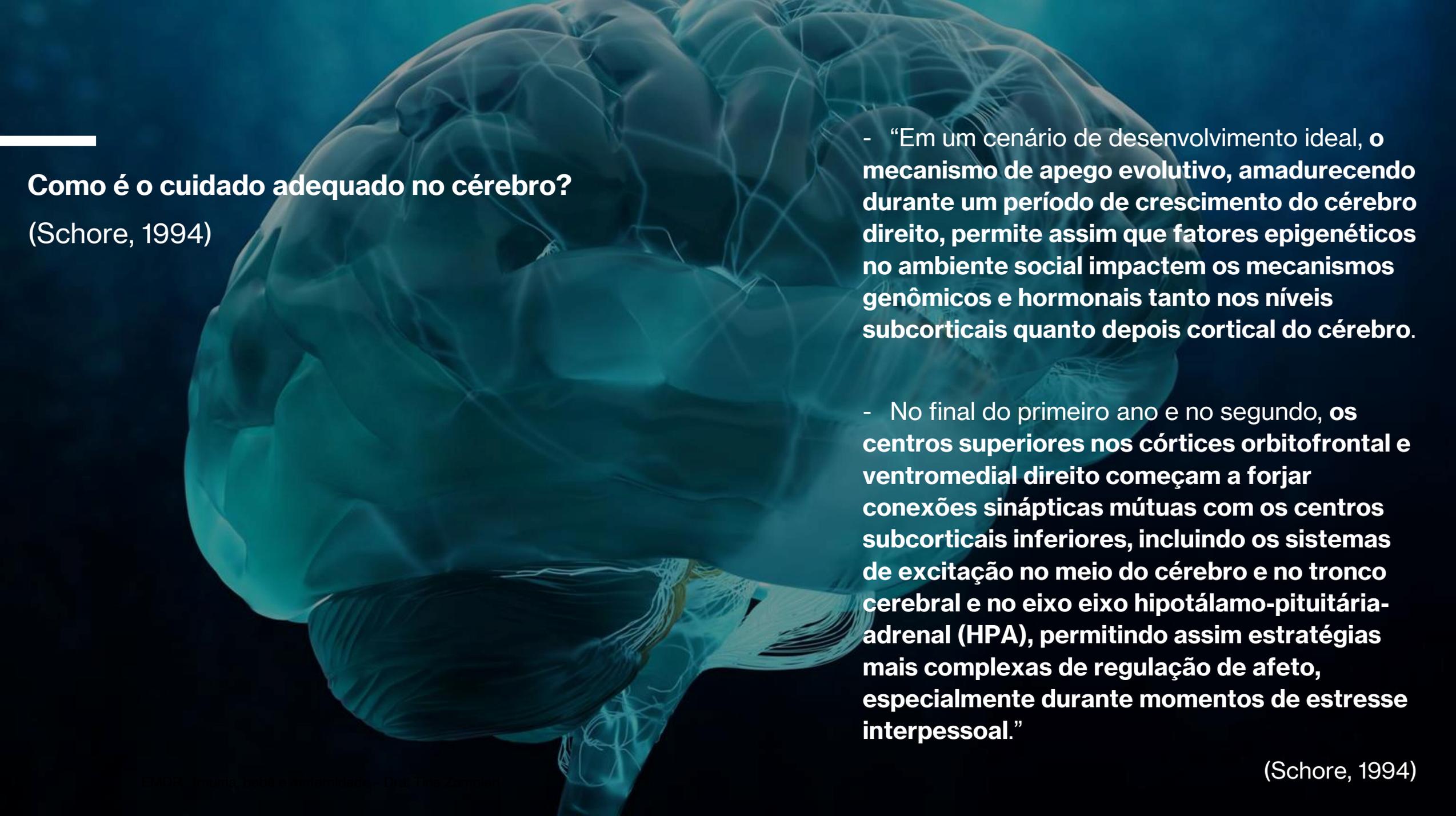
## Como é o cuidado adequado no cérebro?

(Schore, 1994)

- “Em um cenário de desenvolvimento ideal, o mecanismo de apego evolutivo, amadurecendo durante um período de crescimento do cérebro direito, permite assim que fatores epigenéticos no ambiente social impactem os mecanismos genômicos e hormonais tanto nos níveis subcorticais quanto depois cortical do cérebro.

- No final do primeiro ano e no segundo, os centros superiores nos córtices orbitofrontal e ventromedial direito começam a forjar conexões sinápticas mútuas com os centros subcorticais inferiores, incluindo os sistemas de excitação no meio do cérebro e no tronco cerebral e no eixo eixo hipotálamo-pituitária-adrenal (HPA), permitindo assim estratégias mais complexas de regulação de afeto, especialmente durante momentos de estresse interpessoal.”

(Schore, 1994)



## Como é o cuidado adequado no cérebro?

(Schore, 1994)

- “Em um cenário de desenvolvimento ideal, o mecanismo de apego evolutivo, amadurecendo durante um período de crescimento do cérebro direito, permite assim que fatores epigenéticos no ambiente social impactem os mecanismos genômicos e hormonais tanto nos níveis subcorticais quanto depois cortical do cérebro.

- No final do primeiro ano e no segundo, os centros superiores nos córtices orbitofrontal e ventromedial direito começam a forjar conexões sinápticas mútuas com os centros subcorticais inferiores, incluindo os sistemas de excitação no meio do cérebro e no tronco cerebral e no eixo eixo hipotálamo-pituitária-adrenal (HPA), permitindo assim estratégias mais complexas de regulação de afeto, especialmente durante momentos de estresse interpessoal.”

(Schore, 1994)

## PROBLEMAS ASSOCIADOS AO ESTRESSE GESTACIONAL



- Problemas de saúde mental materna durante a gravidez têm sido associados a um risco elevado de aborto espontâneo, 10 pré-eclâmpsia, 11 parto prematuro, 12 e menor peso ao nascer. 13 Os resultados adversos para as crianças são cada vez mais relatados em todo o espectro da aprendizagem, 14 problemas comportamentais 4 e interpessoais, e disfunções neuropsiquiátricas. 15 As diferenças no desenvolvimento do cérebro humano também foram descritas nos meses e anos pós-natais após a exposição intrauterina a substâncias maternas sofrimento psicológico durante a gravidez. Esses achados incluíram menor perímetro cefálico, 13 reduziu o volume da substância cinzenta cerebral e cerebelar, 16-18 aumentou a amígdala 19,20 e diminuiu volumes do hipocampo 21 e microestrutura cerebral alterada 22,23 e conectividade. 24,25 Além disso, distúrbios na bioquímica cerebral foram relatados em estudos com animais, incluindo reduções no N-acetilaspártato (NAA; um marcador de integridade neuronal) no córtex frontal e no hipotálamo em camundongos expostos ao estresse no início da vida 26-28, bem como alterações no metabolismo dos neurotransmissores de  $\gamma$ -aminobutírico ácido e glutamato no hipocampo direito de descendentes expostos ao estresse pré-gestacional.)

# PROBLEMAS ASSOCIADOS AO ESTRESSE GESTACIONAL

- Problemas de saúde mental materna durante a gravidez têm sido associados a um risco elevado de aborto espontâneo, 10 pré-eclâmpsia, 11 parto prematuro, 12 e menor peso ao nascer. 13 Os resultados adversos para as crianças são cada vez mais relatados em todo o espectro da aprendizagem, 14 problemas comportamentais 4 e interpessoais, e disfunções neuropsiquiátricas. 15 As diferenças no desenvolvimento do cérebro humano também foram descritas nos meses e anos pós-natais após a exposição intrauterina a substâncias maternas sofrimento psicológico durante a gravidez. Esses achados incluíram menor perímetro cefálico, 13 reduziu o volume da substância cinzenta cerebral e cerebelar, 16-18 aumentou a amígdala 19,20 e diminuiu volumes do hipocampo 21 e microestrutura cerebral alterada 22,23 e conectividade. 24,25 Além disso, distúrbios na bioquímica cerebral foram relatados em estudos com animais, incluindo reduções no N-acetilaspártato (NAA; um marcador de integridade neuronal) no córtex frontal e no hipotálamo em camundongos expostos ao estresse no início da vida 26-28, bem como alterações no metabolismo dos neurotransmissores de  $\gamma$  - aminobutírico ácido e glutamato no hipocampo direito de descendentes expostos ao estresse pré-gestacional.)

- Trauma
- EMDR



“O trauma leva a mente à aceleração. O cérebro tenta bloquear fragmentos do desastre: o barulho de vidro estilhaçado quando um carro bate em outro, o cheiro de fumaça. Pessoas com transtorno de estresse pós-traumático às vezes restringem suas vidas, evitando ruas, cheiros ou músicas que as façam pensar sobre o que vivenciaram. Mas as memórias se tornam conhecidas – em pesadelos, flashbacks e pensamentos intrusivos.” New Yor Times

## Modelo PAI de 3 vertentes e 8 Fases



**EMDR Institute, Inc.**  
Founded By Francine Shapiro, PhD

## Francine Shapiro, Ph.D.

“Nada existe no vácuo. As reações que parecem irracionais muitas vezes são exatamente isso. Mas irracional não significa que não haja razão para eles. Significa que as respostas vêm de uma parte do nosso cérebro que não é governada pela mente racional. As reações automáticas que controlam as nossas emoções vêm de associações neurais dentro das nossas redes de memória que são independentes do nosso poder de raciocínio superior.”





A terapia de dessensibilização e reprocessamento dos movimentos oculares, mais conhecida como EMDR, pode parecer bizarra para um observador. A prática envolve persuadir as pessoas a processar memórias traumáticas enquanto interagem simultaneamente com imagens, sons ou sensações que ativam ambos os lados do cérebro. Os pacientes podem mover os olhos, seguindo o dedo do terapeuta ou olhando para explosões de luz em lados alternados de uma tela. A ideia é ancorar o cérebro no momento atual enquanto o paciente relembra o passado.

“A teoria dominante é que a memória original é acessada, as conexões são alteradas e depois armazenadas com essas novas modificações em um processo neurológico denominado “reconsolidação”.

Francine Shapiro, Getting Past Your Past: Take Control of Your Life with Self-Help Techniques from EMDR Therapy





## ‘One Foot in the Present, One Foot in the Past:’ Understanding E.M.D.R.

The once-experimental trauma treatment has become increasingly popular. Here’s how the therapy works.

<https://www.nytimes.com/2022/09/19/well/emdr-therapy.html>



“As experiências que encontramos ficaram codificadas em nossas redes de memória e são a base de como percebemos o mundo quando adultos. E mesmo as famílias mais solidárias ainda podem deixar nas crianças memórias não processadas.”

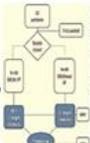
Francine Shapiro, [Getting Past Your Past: Take Control of Your Life with Self-Help Techniques from EMDR Therapy](#)

## EMDR SAFETY PLATFORM (SP) in DOMESTIC VIOLENCE RANDOMIZED STUDY WITH HEART RATE VARIABILITY (HRV)

Maria A. J. Zampieri<sup>1</sup>, Marina J. Zampieri<sup>1</sup>, Moacir Fernandes de Godoy<sup>2</sup>  
<sup>1</sup> Ciclo de Mutação, Brazil; <sup>2</sup> FAMERP, Brazil

### Background and Aims

- Self-regulation and affective processing difficulties - possible fragile neuropsychic construct
- EMDR-SP as a Phase 2 strategy
- Evaluate the effects of EMDR-SP on HRV



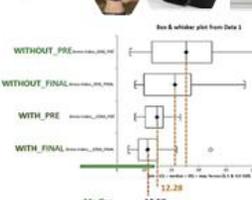
- Aim 1: Restructure neuropsychic foundations in complex trauma
- Aim 2: Use EMDR-SP on Phase 2
- Aim 3: Comparing HRV on EMDR with or without SP on trauma processing

### Methods

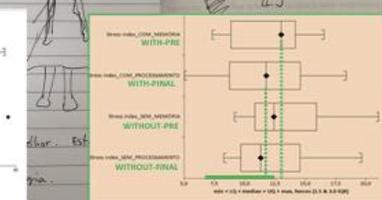
19 clients randomly allocated into two groups:  
1 session for a stress memory with or without EMDR SP in phase 2 of standard EMDR.

- All subjects submitted to HRV
- Intra and intergroup comparison

### Results



Box-plot 1. Stress-index: Best, clinically relevant results (normal 7 to 12) with EMDR-SP for the general population.



Box-plot 2. In a Women's Police Station in DV emergencies, both improve to normal, but with better results directly with the classic protocol. 30% of the women would support the sexual abuser of their children, all of them changed after the EMDR-SP. All those who came to withdraw the protective measures (violence) changed, with or without SP.

### Conclusions

EMDR-SP proved to be relevant as a stress reduction strategy in phase 2 of EMDR and is being tested in DV.

In emergency care EMDR-SP is not a preferred resource.

EMDR-SP seems to help break patterns, but it is necessary to expand the sample

**EMDR-Safety Platform (Zampieri, 2017-21)**  
Procedures for phase 2 of EMDR protocol in complex trauma:

1. Vagal System 2. TTT 3. Inference Exercises 4. ACE

## Variants of EMDR visual stimulation in positive installation in stress situations: a study with Heart Rate Variability (HRV)

Maria Aparecida Junqueira Zampieri<sup>1</sup>, Moacir Fernandes de Godoy<sup>2</sup>  
<sup>1</sup> Mutation Cycle: Psychotherapy & Research, Brazil; <sup>2</sup> FAMERP, Brazil

### Background and Aims

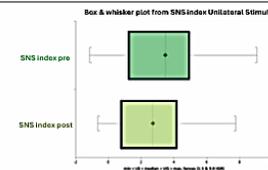
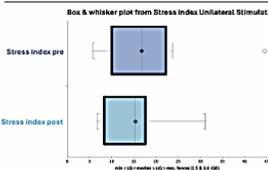
- Investigating the effects of an EMDR protocol focused on strengthening the autonomic nervous system in patients with complex PTSD symptoms [1-3], a specific aspect of visual stimulation caught our attention.
- Aim 1 To understand the effects of EMDR-typical visual stimulation when focusing on positive memories.
- Aim 2 Study the impact of visual stimulation variants on heart rate variability (HRV)

### Methods

Randomized controlled study of HRV using variants of visual stimulation in positive installation exercises after reporting the occurrence (as a stressful memory), in a Women's Police Station.

### Results

	Unilateral Visual Stimulation N=11 (36±15) Years old p-value	Bilateral Visual Stimulation N=10 (35±12) Years old p-value
PNS index	<b>0.3226</b>	<b>0.4815</b>
SNS index (smaller at the end)	<b>0.0072</b>	<b>0.4755</b>
Stress index	<b>0.0278</b>	<b>0.9322</b>



### Conclusions

These findings, although preliminary, suggest the possibility of using a variant of visual stimulation for positive installation, and a brief EMDR intervention as a viable tool for early intervention in a stressful emergency situation.

### References

1. M.A.J. Zampieri, M.J. Zampieri, M.F. Godoy. (Presentation). Heart Rate Variability (HRV) on the preparation phase of EMDR. EMDRIA Virtual Conference (2021).
2. M.A.J. Zampieri, M.J. Zampieri, M. Godoy. (Poster). EMDR Safety Platform in the context of Domestic Violence: effects of heart rate variability (HRV) in a randomized study. EMDR Europe Workshop Conference. Valencia (2022).



## EMDR SAFETY PLATFORM (SP) GROUP PROTOCOL: SELF-REGULATION AND EMOTIONAL PROCESSING WITH PERPETRATORS IN DOMESTIC VIOLENCE

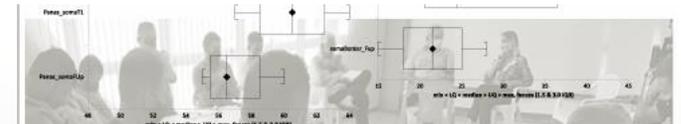
Maria A. J. Zampieri<sup>1</sup>, Alexandre J. Zampieri<sup>1</sup>, Moacir Fernandes de Godoy<sup>2</sup>  
<sup>1</sup> Ciclo de Mutação, Brazil; <sup>2</sup> FAMERP, Brazil

### Background and Aims

- Self-regulation and affective processing difficulties - possible fragile neuropsychic construct



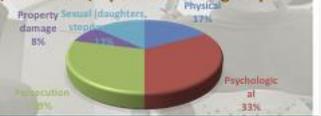
- Aim 1: Restructure neuropsychic foundations in complex trauma



After finished, the monthly monitoring of the judiciary from 2022/April until today found zero recurrence, and, therefore, opened a new group.

### Conclusions

The EMDR-SP proved to be relevant in the prevention of recurrence with DV's offenders, as a program of 8 meetings with group EMDR Safety Platform sessions



EMDR-SP seems to help

EMDR-Safety Platform (Zampieri, 2017-22)



EMDR Europe Research & Practice Conference  
The Journey of EMDR 23 - 25 June 2023

# Pela família

Dra. Tina Zampieri

- **Que a família possa ser um ninho seguro**
- **Tão aconchegante que acolha.**
  - **Mas, tão duro que instigue ao vôo.**
  - **Tão simples que admita a mais estranha pergunta**



- **Mas tão falho que estimule a busca**
- **Tão forte que não se esparrame sem limites**
- **Tão firme que contenha**
- **E tão brando que não deforme ao crescer.**

- **Apenas ser**
- **Pai, mãe, com o nome que for**
- **Apenas permita à natureza fazer sua parte**

- **E cada acerto legitime, reassegure com afeto**
- **Num toque seguro que apare e aprume**
- **Mas também permita o tombo**
- **E a um tempo corrija firme**
- **Receba o erro sem nós deformantes...**
- **Mas claramente como erro!**
- **Que assegure o discernimento**

- **Crie confiança naquele que cresce**
- **E saiba rir junto de cada tombo, cada etapa fortaleça**



- **Que solte seguro ao destino**
- **Que cada ser escolhe e se adona.**
- **Com fé e com garra:**
- **Faça a sua parte**
- **Responsável pelo que colhe!**

*Muito obrigada!!!  
Dra. Tina Zampieri*

## **Referências bibliográficas:**

Araújo ALS et all. (2021) Ansiedade na fase perinatal: revisão de literatura. Research, Society and Development, v. 10, n. 15, e566101523521, (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI:

<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i15.23521>

<file:///C:/Users/tina/Downloads/23521-Article-277241-1-10-20211126.pdf>

Editora Conceitos.com (abr., 2019). Conceito de Perinatal. Em <https://conceitos.com/perinatal/>. São Paulo, Brasil.

## Referências bibliográficas:

BOWLBY, J. **Cuidados maternos e saúde mental**. São Paulo: Martins Fontes, 2006

CAMACHO, R.S.; CANTINELLI, F.S.; RIBEIRO; C.S. et al. **Transtornos psiquiátricos na gestação e no puerpério: classificação, diagnóstico e tratamento**. Rev. Psiq. Clín., v.33, n.2, p. 92-102, 2006.

Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-60832006000200009](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-60832006000200009)>. Acesso em: 02 jun. 2021.

COELHO, C. A. T. **Determinantes das alterações psicoemocionais do puerpério: efeitos da autoestima**. [Dissertação]. Instituto Politécnico de Viseu/Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna, Obstetrícia e Ginecologia; 2015. Disponível em:

<<https://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/2839>>. Acesso em: 02 jun. 2021.

COSTA, D. O. *et al.* **Transtornos mentais na gravidez e condições do recém-nascido: estudo longitudinal com gestantes assistidas na atenção básica**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 23, n. 3, p. 691-700, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018233.27772015>>. Acesso em: 02 jun. 2021.

Goldberg D, Huxley P. **Common mental disorders: a bio-social model**. London: Tavistock; 1992.

Maldonado, M. T. 2017. **Psicologia da gravidez: gestando pessoas para uma sociedade melhor**. São Paulo: Ideias & Letras.

WHO. (2022) WHO recommendations on maternal and newborn care for a positive postnatal experience. <https://www.who.int/publications/i/item/9789240044074>

## Referências bibliográficas:

Simon Hofman<sup>1</sup> , Laurian Hafkemeijer<sup>2</sup>, Ad de Jongh<sup>3,4,5,6,7</sup>, Annemieke Starrenburg<sup>2</sup> and Karin Slotema. (2022). Trauma-focused EMDR for Personality disorders among Outpatients (TEMPO): study protocol for a multi-centre, single-blind, randomized controlled trial. Hofman et al. *Trials*. <https://doi.org/10.1186/s13063-022-06082-6>  
file:///C:/Users/tina/Downloads/Trauma\_focused\_EMDR\_for\_Personality\_diso.pdf

Irurita-Ballesteros, Carolina, Falcão, Deusivania Vieira da Silva, Rocinholi, Luciene de Fátima, & Landeira-Fernandez, J.. (2019). Saúde mental e apoio social materno: influências no desenvolvimento do bebê nos dois primeiros anos. *Contextos Clínicos*, 12(2), 451-475.  
<https://doi.org/10.4013/ctc.2019.122.04>

Mondardo AH, Valentina DD. (1998). Psicoterapia infantil: ilustrando a importância do vínculo materno para o desenvolvimento da criança. *Psicol. Reflex. Crit.* 11 (3).  
<https://doi.org/10.1590/S0102-79721998000300018>

Santana GW et al (2022). Prevalência e fatores de risco da depressão pós-parto no Brasil: uma revisão integrativa da literatura. *Assoc. Bras. Psiq.* <https://doi.org/10.25118/2763-9037.2022.v12.376>